

NÃO PINTCHA

• ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO •

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AV. DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFS.: 3713/3726/3728 — BISSAU

8 DE MARÇO

VIVEU-SE ONTEM EM TODO O PAÍS O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

● PRESIDENTE AGOSTINHO NETO VEM A BISSAU!

A eventualidade de uma visita próxima ao nosso país do Presidente do M.P.L.A. e da República Popular de Angola, camarada Agostinho Neto, foi evocada ontem, em Bissau, pelo camarada Nino Vieira, do Secretariado Permanente do P.A.I.G.C. e Presidente da Assembleia Nacional Popular, durante um comício que assinalou o Dia Internacional da Mulher.

O 8 de Março foi comemorado, com grande participação popular e, em especial, das mulheres da nossa terra, em Bissau e em todas as regiões do país, com a presença de membros da Comissão Feminina do P.A.I.G.C., de dirigentes do Partido e do Estado, de organizações de massas, e de muito povo.

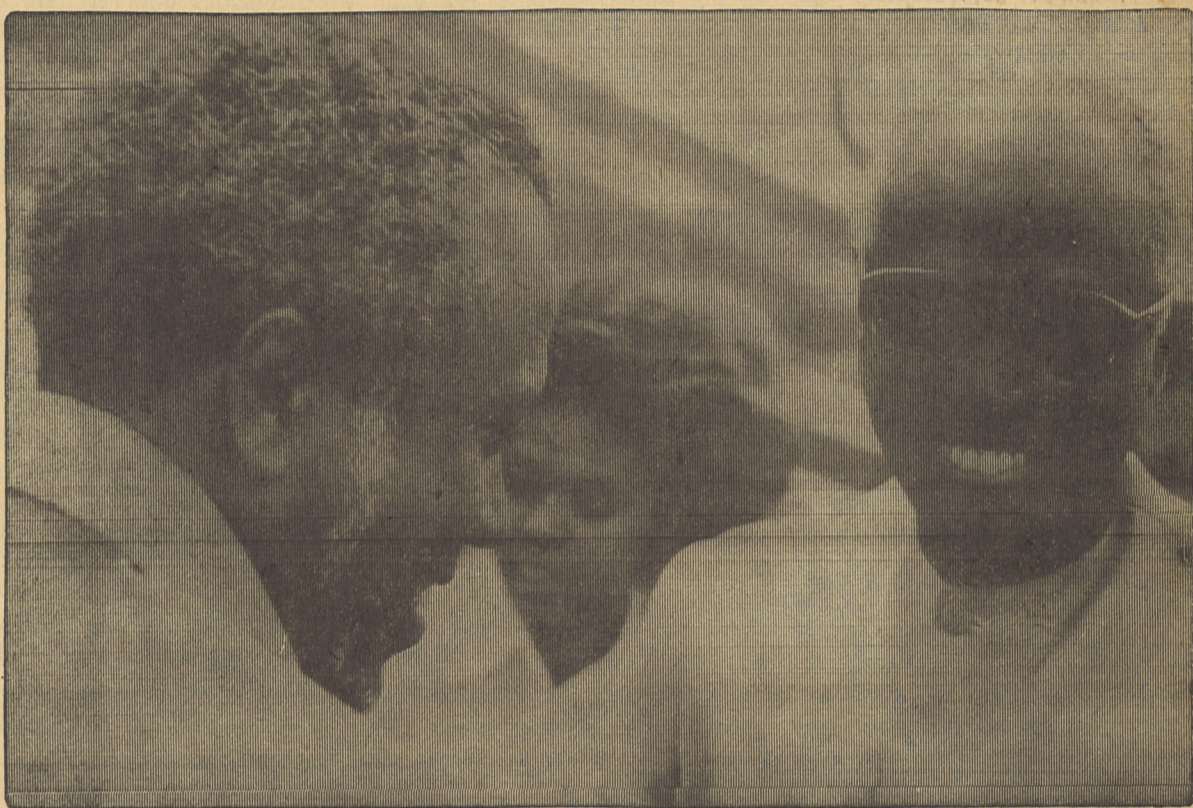
Na capital, precedido por uma campanha de esclarecimento organizada pela Comissão Feminina a nível de bairros, dos locais de trabalho, o Dia Internacional da Mulher foi festejado com comícios, quermesses e bailes. O momento alto foi o grande

«meeting» de ontem de manhã, na Praça dos Heróis Nacionais, durante o qual milhares e milhares de mulheres, homens, jovens e velhos, ouviram os dirigentes da JAAC, da UNTG, da Comissão Feminina e da Direcção Superior do Partido falar da heróica participação das mulheres na nossa luta de libertação nacional, no passado, e agora, de forma decisiva, na batalha da reconstrução nacional.

«Não podemos conseguir a nossa total independência, a nossa completa libertação como homens e mulheres, enquanto as mulheres da nossa terra não se libertarem completamente, económica, política e socialmente», foi afirmado durante o «meeting», que durou duas horas.

Entretanto, no Alto Crim, em Bissau, continua aberta uma quermesse organizada pela Comissão Feminina do P.A.I.G.C., que tem sido visitada por milhares de pessoas.

VER PÁGINAS CENTRAIS



LUIZ CABRAL EM CABO VERDE:

“PODEREMOS FAZER DAS NOSSAS TERRAS AINDA NOS PRÓXIMOS ANOS TERRAS DE PAZ, FELICIDADE E PROGRESSO”

Rodeado do maior entusiasmo popular, o camarada Presidente Luiz Cabral prossegue a sua visita de unidade e de amizade

fraternal a diversas ilhas de Cabo Verde, encontrando-se hoje a visitar S. Vicente, depois de alguns dias em Santiago.

No sábado à noite, numa recepção oferecida no Palácio da Praia, os camaradas Aristides Pereira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente da República de Cabo Verde, e Luiz Cabral, Secretário-Adjunto e Presidente do Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau, tiveram ocasião de, aos brindes, usar da palavra. Publicamos na íntegra, na nossa edição de hoje, as suas intervenções.

No domingo, o camarada Presidente Luiz Cabral, acompanhado da sua comitiva e de membros do Governo de Cabo Verde, visitou o interior da ilha de Santiago. Ontem, o Presidente esteve na ilha do Fogo e, na quarta-feira, já depois de ter deixado Santiago, Luiz Cabral irá ao Sal.

O DISCURSO DE ARISTIDES PEREIRA

«Camaradas, Caros amigos:

Depois da apoteótica manifestação popular de ontem, em que a população da nossa capital quis testemunhar toda a estima, respeito, carinho e admiração

que o nosso povo dedica ao camarada Luiz Cabral e a todos que o acompanham como dignos representantes do heróico povo irmão da Guiné-Bissau, cabe-me o dever e a honra de aqui expressar, em nome do nosso povo inteiro, dos nossos militantes, do nosso Governo e em meu nome pessoal, toda a alegria e satisfação que nos vai no coração, a felicidade imensa de termos hoje entre nós, na nossa terra livre e soberana, o camarada Luiz Cabral, fundador do nosso grande Partido, irmão e companheiro próximo do nosso saudoso e imortal «leader» máximo, combatente infatigável e militante exemplar que sempre teve uma fé inquebrantável nas possibilidades e energias criadoras do nosso povo para atingir a vitória, nunca se poupando a nenhum sacrifício, a fim de servir bem o nosso povo, o nosso gran-

(Continua na página 2)

MENSAGEM DE LUIZ CABRAL E FRANCISCO MENDES À COMISSÃO FEMININA DO P. A. I. G. C.

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, o camarada Presidente Luiz Cabral, que se encontra a visitar Cabo Verde, enviou à Comissão Feminina do PAIGC, por intermédio da camarada Carmen Pereira, sua dirigente, a seguinte mensagem:

«Neste momento, em que o nosso povo se prepara para comemorar em todo o País o Dia Internacional da Mulher, tenho a alegria de dirigir as mais calorosas felicitações às militantes do Partido e a todas as mulheres da nossa querida terra.

A acção da mulher combatente na nossa bela e heróica luta de libertação nacional dá-lhe o direito de conquistar, com o nosso grande

Partido, todos os direitos no trabalho, na família e na Nação, para que se consolidem e se reforcem as conquistas que já realizou.

Ao lembrar-me, neste momento, das heroínas e mártires da nossa luta de libertação nacional, como a nossa querida Titina Silá, ponho a Comissão Feminina diante da sua grande responsabilidade de pôr em pé a Organização Feminina do PAIGC, que será mais uma força importante na luta pela defesa das ideias do nosso grande Partido, na nova fase da luta de reconstrução nacional.

Envolvendo todas as nossas camaradas e companheiras num grande e fraternal abraço de amizade e cama-

radagem, faço votos de novas e grandes vitórias para o nosso grande Partido e o nosso Povo.

Viva o PAIGC!

Viva as mulheres da nossa terra!

Igualmente o camarada Comissário Principal, Francisco Mendes, que se encontra na União Soviética, onde acaba de participar nos trabalhos do vigésimo-quinto Congresso do P.C.U.S., enviou uma mensagem à Comissão Feminina do PAIGC, com «calorosas saudações» e votos de «que a vossa organização continue, com mais vigor, a corresponder à grande confiança que Amílcar Cabral depositou nas mulheres da nossa terra».

A ARGÉLIA RECONHECEU A R. A. S. D.

● Ver página 7

CABO VERDE

Uma visita de unidade

O CAMARADA PRESIDENTE EM SANTIAGO NA CASA ONDE PASSOU, COM AMÍLCAR CABRAL PARTE DA SUA INFÂNCIA!

Acompanhado pelo camarada Pedro Pires, Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde, o camarada Presidente Luiz Cabral e comitiva visitaram no passado sábado, dia 6, a granja de São Filipe, o posto agro-pecuário de São Jorge dos Órgãos e o concelho de Santa Catarina.

Na granja de São Filipe, o camarada Luiz Cabral visitou as instalações da carpintaria, a escola do internato e o campo agrícola. Durante a visita à granja, o camarada Orlando Mascarenhas, presidente do Instituto Caboverdiano de Solidariedade, informou o camarada Presidente do Conselho de Estado sobre os trabalhos já efectuados, a orientação que tem norteado os trabalhos na granja de São Filipe, e as perspectivas futuras.

Na escola, o camarada Luiz Cabral

ofereceu um «poster» do nosso imortal «leader» Amílcar Cabral às professoras dos alunos que frequentam o internato. Na mesma sala de aula, o camarada Orlando Mascarenhas realçou a importância da visita à granja do camarada Presidente e mostrou a preocupação do nosso Partido e do governo de Cabo Verde de levar para a frente esta grandiosa tarefa de formar um homem novo na nossa terra.

O camarada Luiz Cabral, em seguida, mostrou a sua satisfação, pelo facto de ver o entusiasmo e a alegria das crianças da granja e pediu-lhes que aproveitassem ao máximo o que lhes era ensinado, para que amanhã possam pôr todas as suas energias ao serviço do desenvolvimento do nosso país.

Após a granja de São Filipe, visitou o posto agro-pecuário de São Jorge dos Órgãos, onde o camarada Luiz Cabral pôde ver com satisfação todo o trabalho que ali se desenvolve. Cerca das 11 h e 30 m, o camarada Luiz Cabral e comitiva chegaram a Assomada, onde começou por receber cumprimentos dos delegados do governo, responsáveis políticos do sector de Santa Catarina e do Conselho Deliberativo.

Seguidamente houve um «meeting» onde falaram os camaradas José Maria Martins, responsável político do sector de Santa Catarina, Pedro Pires, Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde, e Luiz Cabral, Presidente do Conselho de Estado da nossa República. A emissora oficial caboverdiana deu em directo a transmissão das intervenções efectuadas neste comício.

Às quinze horas, o camarada Luiz Cabral deslocou-se à Serra Malagueta onde, do alto, pôde apreciar toda a extensão da ribeira principal. Em seguida, visitou a casa onde Amílcar Cabral e ele próprio passaram parte da sua juventude. O camarada Luiz Cabral assistiu no quintal da sua casa a uma sessão de «batuque» e «tabanca».

DECLARAÇÕES DE LUIZ CABRAL À PARTIDA DE BISSAU

Aprofundar a discussão das perspectivas de concretização do Programa Maior do PAIGC, que é a unidade Guiné e Cabo Verde, assim como a de vários problemas relacionados com a nossa luta, a nossa vida e o desenvolvimento económico dos dois países irmãos, constitui o principal objectivo da visita a Cabo Verde do camarada Luiz Cabral, Secretário-Geral-Adjunto do nosso Partido e Presidente do Conselho da República da Guiné-Bissau, iniciada na passada quinta-feira.

O camarada Presidente Luiz Cabral que há 23 anos se ausentou daquelas ilhas, onde fez os seus estudos e viveu parte da sua juventude, partiu acompanhado pelos camaradas Victor Saúde Maria, membro do CEL e Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros e sua esposa, Paulo Correia, membro do CEL e Presidente do Comité de

Estado da Região de Bissau, António Borges, Julião Lopes e Barcar Cassamá, respectivamente membro do CSL e Presidente do Comité de Estado da Região de Oio, comandante da Marinha e chefe da Casa Civil da Presidência, Benvindo Pereira, também da Casa Civil da Presidência, Duke Djassi, da Casa Militar da Presidência e Alexandre de Carvalho, chefe do Protocolo.

«Vou com muita satisfação, para me encontrar com os camaradas Aristides Pereira, Pedro Pires e muitos outros que foram meus companheiros de longos anos de luta. Juntos passámos a mais maravilhosa época da nossa existência, em que dedicámos cada hora, cada minuto e cada segundo da nossa vida à luta pela independência da Guiné e Cabo Verde», declarou-nos o camarada Luiz Cabral, momentos antes da partida, no aeroporto de Bissalanca.

«São estes factos — continuou — que mais me encorajava a viver este momento de vitória do nosso povo e do nosso Partido. Vitória que também é a de todas as forças honestas e sãs que desejam uma verdadeira independência e progresso de povos africanos».

Ao falar-nos da sua visita, «em prol da nossa Reconstrução Nacional e progresso, no quadro da luta dos povos africanos pela unidade», o dirigente do nosso Estado advertiu que «temos perante nós uma tarefa difícil mas gloriosa, que é a de construir o progresso e a felicidade dos nossos dois povos».

Reunião de alfabetização

No prosseguimento dos trabalhos relacionados com o programa de alfabetização na República de Cabo Verde, a equipa do pedagogo brasileiro Paulo Freire reuniu-se na manhã de terça-feira com o ministro da Saúde e Assuntos Sociais, com o Director Nacional da Educação e com alguns camaradas médicos dos Assuntos Sociais.

Estavam presentes à reunião alfabetizadores responsáveis e futuros alfabetizadores das nossas FARP e ainda a Comissão de Alfabetização, tendo sido debatida a ligação entre os diversos sectores participantes no trabalho de alfabetização.

No dia seguinte, a equipa continuou os debates iniciados na véspera com os alfabetizadores, tendo um camarada da Comissão da Praia prestado informações sobre experiências de alfabetização em Santiago.



Amílcar Cabral

O papel de Honório Barreto na conquista da Guiné pelos "tugas"

«Muita gente não conhece bem o papel que Honório Barreto desempenhou na conquista da Guiné, pelos tugas. Honório Barreto, filho de nha Rosa de Cacheu, badia de Santiago de Cabo Verde e de João Barreto, sargento da tropa dos portugueses preto, nascido na Guiné e descendentes de caboverdianos, mistura de caboverdianos com manjacos como aliás dizem que nha Rosa é filha de um caboverdiano e uma manjaca, que foi levada para Cabo Verde, nha Rosa, dona de Cacheu e de relações com indígenas de África; desde os lados de Teixeira Pinto, Cacheu, etc. até fim de Casamansa, quer dizer, até ao rio que nessa altura se chamava rio de S. Domingo, que é o rio de Casamansa, hoje em dia. Ela tinha tanta simpatia no meio dos africanos, que tudo o que dizia, era aceite. Ela é que era dona do comércio praticamente. Seu filho, Honório Barreto, foi educado, primeiro em Cabo Verde e depois em Portugal. Foi aluno da escola de matemáticas em Portugal. Não acabou os seus estudos, era bom tocador de guitarra, um bocado farrista, voltou para Guiné, para tomar conta das coisas dos pais. João Barreto tinha sido preso antes, porque fez uma revolta contra o governo que lá estava, porque ele era democrata, não pela independência, mas a favor de outros portugueses, que eram democratas.»

«Depois da morte do pai, Honório Barreto, tomou conta das coisas da família, e era o homem mais rico da Guiné. Face à revolta dos pepéis — naquela altura a Guiné e Cabo Verde tinham um só governo com sede na Praia o governador geral de Cabo Verde e Guiné, fez uma proposta para a rainha que era D. Maria naquela altura, em que dizia que se ela queria que a Guiné ficasse em paz e que Portugal tivesse força na Guiné a sério, para acabar com as guerras era melhor pôr Honório Barreto como governador escreveu a D. Maria. Ele diz: — Tenho a honra de propôr à rainha, para escolher como governador da Guiné, embora sob as minhas ordens o jovem chamado Honório Barreto, ilustrado, inteligente, com frequência de tal escola etc., etc. e que é tão português com qualquer um de nós. E aconselho isso, porque sendo ele a pessoa mais rica da Guiné, ele tem o maior interesse em conservar a presença de Portugal na Guiné.»

«A rainha viu isso e Honório Barreto foi nomeado governador da Guiné. Honório Barreto estabeleceu um plano de trabalho para a conquista da Guiné pelos tugas: se ele tomasse a sério, Cacheu, Geba e a Bissau para os tugas, ninguém mais seria capaz de tomar a Guiné e eles podiam dominar todas as revoltas indígenas. Ele viu esse plano muito bem, com inteligência.»

«Mas quando por exemplo, os portugueses apanhavam raiva dele porque era preto e mandava, ele fazia um grande truc, abandonava tudo voltava para a sua propriedade em Cacheu e fechava-se em casa. Quando os portugueses tinham dificuldades com os indígenas iam chamá-lo para evitar que os pepéis se revoltassem contra eles. Ele voltava. Uma vez por exemplo, o rei de Intim, cujo nome é N'Dongo, um dos mais fortes reis pepéis, cercou a Amura com a sua gente, a fortaleza de S. José de Bissau. E foi de tal maneira, que os portugueses morriam de fome, lá dentro, ninguém podia sair. Os barcos não chegavam a Bissau. Honório Barreto estava em Cacheu e foram chamá-lo. Veio gente de Cabo Verde, tugas que estavam em Cabo Verde, para o chamar.»

Relações com Angola e Guiné

LUANDA (AFP) — A República Popular de Angola e a República de Cabo Verde decidiram estabelecer relações diplomáticas ao nível de embaixadores, anunciou um comunicado publicado no sábado passado em Luanda.

O protocolo do acordo foi assinado na sexta-feira à noite em Luanda pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da R.P.A., José Eduardo dos Santos, em nome do MPLA e do Governo angolano, e por Oswaldo Lopes da Silva, ministro da Economia de Cabo Verde e membro da direcção do PAIGC.

ALEXANDRE NUNES CORREIA ENTREGOU CREDENCIAIS AO PRESIDENTE SEKOU TOURÉ

Informa a «France Press» de Dakar que o novo embaixador de Cabo Verde na República da Guiné, camarada Alexandre Nunes Correia, apresentou, sábado passado, as suas credenciais ao Presidente Sekou Touré.

Numa intervenção feita na altura, o camarada embaixador de Cabo Verde, que já era representante da Guiné-Bissau em Conakry, declarou que «o PAIGC, artesão e guia da luta de libertação do povo da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, e o PDG, partido revolucionário da República da Guiné, estabeleceram desde há muito os fundamentos de uma cooperação fraternal: respeito dos princípios de autodeterminação e de independência dos povos e solidariedade activa na luta contra o colonialismo e o imperialismo».

